

PARTE INTEGRANTE DO DECRETO MUNICIPAL N.º 1049/2020.  
ANEXO

Plano Decenal dos Direitos da Pessoa com Deficiência  
do Município de Curitiba

Eixo 1 - Não discriminação, participação e acesso à informação.

Objetivos:

- Assegurar os direitos das pessoas com deficiência, atendendo suas necessidades específicas, de forma a garantir a igualdade de oportunidade com as demais pessoas.
- Assegurar a integridade dos direitos humanos das pessoas com deficiência tendo em vista os demais marcadores de vulnerabilidade: gênero, raça, orientação sexual, etc.
- Promover melhorias nos atendimentos prestados às pessoas com deficiência nos órgãos públicos municipais.
- Realizar levantamento de dados de maneira a subsidiar ações públicas de garantia de direitos para pessoas com deficiência.
- Promover acessibilidade comunicacional nas campanhas e materiais da prefeitura.
- Proporcionar o acesso facilitado e acessível a informações sobre questões relativas às pessoas com deficiência e seus direitos.

Eixo 2 - Saúde, habilitação e reabilitação

Objetivo:

- Prestar atendimento de saúde humanizado e de qualidade para as pessoas com deficiência, com especial atenção a suas necessidades específicas.

Eixo 3 - Educação e trabalho

Objetivos:

- Proporcionar uma educação inclusiva e especializada de qualidade, garantindo um processo de aprendizagem mais adequado e inclusivo aos estudantes com deficiência.
- Promover a inclusão das pessoas com deficiência no mundo do trabalho, proporcionando o direito à empregabilidade em ambiente adequado e digno.
- Proporcionar às pessoas com deficiência qualificação profissional de modo a contribuir para uma inclusão mais efetiva no mundo do trabalho.

Eixo 4 - Moradia e assistência social

Objetivos:

- Promover ações de proteção social básica para as pessoas com deficiência, oportunizando acesso a serviços e benefícios socioassistenciais.
- Proporcionar o acesso das pessoas com deficiência aos serviços de proteção social especial de média e alta complexidade.
- Priorizar o acesso à moradia para as pessoas com deficiência, informando-as acerca da política habitacional e seus critérios.

Eixo 5 - transporte, mobilidade e acessibilidade

Objetivos:

- Proporcionar vias públicas acessíveis, de maneira a colaborar para a mobilidade das pessoas com deficiência.
- Promover acessibilidade nos espaços e equipamentos públicos, de forma a assegurar às pessoas com deficiência a igualdade de oportunidade no acesso aos serviços.
- Proporcionar serviço de transporte acessível e de qualidade para as pessoas com deficiência.
- Oportunizar às pessoas com deficiência o acesso a recursos de tecnologia assistiva e serviços que maximizem sua autonomia, mobilidade pessoal e qualidade de vida.

Eixo 6 - cultura, esporte, turismo e lazer

Objetivos:

- Proporcionar o acesso das pessoas com deficiência a atividades de lazer inclusivas e acessíveis, a fim de contribuir para sua qualidade de vida.
- Promover o acesso das pessoas com deficiência às atividades esportivas inclusivas e ao paradesporto.
- Facilitar o acesso das pessoas com deficiência às atividades culturais, de forma a garantir a igualdade de oportunidade.
- Promover acessibilidade em eventos, a fim de contribuir para a participação das pessoas com deficiência.
- Promover o turismo acessível na cidade de Curitiba, oportunizando às pessoas com deficiência a participação com segurança e autonomia.

Órgãos municipais envolvidos:

Secretaria do Governo Municipal - SGM  
 Companhia de Habitação de Curitiba - COHAB/CT  
 Fundação Cultural de Curitiba - FCC  
 Fundação de Ação Social - FAS  
 Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba - IPPUC  
 Instituto Municipal de Administração Pública - IMAP  
 Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Curitiba - IPMC  
 Instituto Municipal de Turismo - CURITIBA TURISMO  
 Secretaria Municipal de Administração e de Gestão de Pessoal - SMAP  
 Secretaria Municipal da Comunicação Social - SMCS  
 Secretaria Municipal de Defesa Social e Trânsito SMDT  
 Secretaria Municipal da Educação - SME  
 Secretaria Municipal do Esporte, Lazer e Juventude - SMELJ  
 Secretaria Municipal do Meio Ambiente - SMMA  
 Secretaria Municipal de Obras Públicas - SMOP  
 Secretaria Municipal de Planejamento, Finanças e Orçamento - SMF  
 Secretaria Municipal da Saúde - SMS  
 Secretaria Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional - SMSAN  
 Secretaria Municipal do Urbanismo - SMU  
 URBS - Urbanização de Curitiba S/A.

Tabelas de ações, metas, prazos e responsáveis:

Definição dos prazos: curto prazo, realização até 2023; médio prazo, realização até 2026; longo prazo, realização até 2030; prazo contínuo, ações periódicas com início em 2021.

Eixo 1 - Não discriminação, participação e acesso à informação.

Objetivo 1.1 - Assegurar os direitos das pessoas com deficiência, atendendo suas necessidades específicas, de forma a garantir a igualdade de oportunidade com as demais pessoas.

Item	Ações	Metas	Prazo	Responsável	Envolvidos
1.1 a	Criar estratégias de acompanhamento presencial para pessoas com deficiência com alto grau de comprometimento ou sem referência familiar, para garantir seu acesso aos atendimentos de saúde e socioassistenciais.	Realizar parceria com Instituição de Ensino Superior para programa de extensão com estagiários de psicologia e serviço social.	Médio	GDPD	Instituições de Ensino Superior

1.1 b	Promover fóruns com os municípios da região metropolitana de Curitiba sobre os direitos da pessoa com deficiência.	Realizar um fórum a cada dois anos.	Contínuo	GDPD	
1.1 c	Priorizar o atendimento das pessoas com deficiência nos serviços de saúde e/ou em domicílio, levando-se em conta o risco clínico.	Priorizar 100% das pessoas com deficiência nos serviços de saúde e em domicílio.	Contínuo	SMS	
1.1 d	Realizar atendimento domiciliar aos aposentados e pensionistas com dificuldade ou impossibilidade de locomoção.	Atender 100% dos aposentados e pensionistas com dificuldade ou impossibilidade de locomoção.	Contínuo	IPMC	
1.1 e	Reduzir a necessidade de comparecimento ao IPMC de servidores com deficiência para solicitação de serviços.	Implementar o atendimento remoto, via portal ou e-mail.	Curto	IPMC	
1.1 f	Reduzir a necessidade de comparecimento ao IPMC para prova de vida.	Implementar a prova de vida através de aparelho de celular (smartphone).	Curto	IPMC	
1.1 g	Realizar ações voltadas às pessoas cuidadoras de pessoas com deficiência, na perspectiva de seus direitos humanos.	Realizar o projeto cuidadora em 5 Regionais, ofertando 10 vagas por grupo/Regional.	Longo	GDPD	SMS FAS ADH
1.1 h	Ofertar acesso à assessoria jurídica para pessoa com deficiência e sua família, de forma Regionalizada.	Realizar um evento anual nas Regionais.	Contínuo	GDPD	Instituições de Ensino Superior parceiras

1.1 i	Realizar projeto de autodefensoria com jovens com deficiência, de maneira a proporcionar o acesso dos mesmos a informações importantes para o desenvolvimento de estratégias que afirmam seus direitos.	Realizar um grupo anual de autodefensoria, com abertura de 10 vagas para jovens com deficiência	Contínuo	GDPD	
1.1 j	Realizar periodicamente campanhas de sensibilização e conscientização sobre a área da pessoa com deficiência, em parceria com o CMDPCD.	Realizar uma campanha informativa anual em parceria com o CMDPCD.	Contínuo	GDPD	CMDPCD
		Disponibilizar os materiais das campanhas nos equipamentos e serviços municipais.			
1.1 k	Realizar campanha para divulgação do direito à prioridade das pessoas com deficiência.	Realizar uma campanha informativa anual sobre prioridade para as pessoas com deficiência.	Contínuo	SMCS	

Objetivo 1.2 - Assegurar a integridade dos direitos humanos das pessoas com deficiência tendo em vista os demais marcadores de vulnerabilidade: gênero, raça, orientação sexual, etc.

ITEM	AÇÕES	METAS	PRAZO	RESPONSÁVEL	ENVOLVIDOS
1.2 a	Confeccionar materiais (físicos e virtuais) da ADH (mulher, igualdade racial, diversidade sexual) com acessibilidade.	Disponibilizar 10% das cópias impressas acessíveis de cada cartilha confeccionada na ADH.	Contínuo	ADH	GDPD
		Disponibilizar 100% dos textos das mídias sociais, da ADH, com acessibilidade.			
1.2 b	Consolidar mecanismos de coleta de dados sobre os quesitos raça e gênero do público atendido pelo GDPD.	Incluir o campo de declaração racial e de gênero nos formulários e cadastros do GDPD.	Curto	GDPD	

1.2 c	Realizar ações informativas sobre igualdade de gênero, voltadas para mulheres com deficiência, no mês da mulher.	Realizar uma ação informativa anual sobre igualdade de gênero, no mês de março.	Contínuo	GDPD	
1.2 d	Ampliar o conhecimento das pessoas surdas sobre as questões étnico-raciais.	Abordar a temática étnico-racial em um evento roda de conversa com a comunidade surda, ofertando 60 vagas.	Curto	GDPD	ADH
1.2 e	Criar estratégias com recorte racial de inclusão das pessoas com deficiência no mundo do trabalho.	Abordar a temática étnico-racial em um evento da câmara de inclusão no mundo do trabalho, ofertando 50 vagas.	Curto	GDPD	
1.2 f	Capacitar os servidores da casa da mulher brasileira para serem multiplicadores de informações sobre os direitos das pessoas com deficiência.	Realizar uma capacitação bienal, ofertando 40 vagas por turma.	Contínuo	GDPD	ADH

Objetivo 1.3 - Promover melhorias nos atendimentos prestados às pessoas com deficiência nos órgãos públicos municipais.

Item	Ações	Metas	Prazo	Responsável	Envolvidos
1.3 a	Inserir no plano de ação comum da PMC cursos relacionados a área da pessoa com deficiência, no modelo de trilha de aprendizagem, de forma a assegurar sua continuidade.	Realizar 4 turmas por ano, com disponibilização de 25 vagas por turma, durante o período de vigência do plano decenal.	Contínuo	IMAP	GDPD
1.3 b	Instituir programa de educação à distância sobre a área da deficiência para capacitação de servidores da PMC, com obrigatoriedade na adesão para o primeiro ano de ingresso no cargo e para profissionais que atuem com atendimento ao público.	Proporcionar que 100% dos novos servidores estejam capacitados em seu primeiro ano de ingresso no cargo.	Contínuo	IMAP	SMAP GDPD

1.3 c	Ofertar capacitação continuada em tradução e interpretação em Libras para as profissionais intérpretes que atuam na Central de Libras do GDPD, de maneira a manter seus conhecimentos atualizados na língua.	Ofertar uma capacitação bienal em tradução e interpretação de Libras para as profissionais que compõem a Central de Libras.	Contínuo	GDPD	
1.3 d	Disponibilizar curso de guia-intérprete, visando a acessibilidade das pessoas surdocegas atendidas no município.	Realizar uma turma anual e sob demanda dos articuladores.	Contínuo	IMAP	GDPD
1.3 e	Ter nos órgãos da PMC profissionais de referência que saibam se comunicar em Libras.	Promover o projeto "comunicação tá na mão", com identificação dos servidores conhecedores de Libras.	Curto	GDPD	
1.3 f	Promover capacitação continuada aos profissionais de saúde inserindo a abordagem da pessoa com deficiência, a fim de garantir a qualidade dos atendimentos.	Realizar uma capacitação anual.	Contínuo	SMS	
1.3 g	Promover capacitação sobre a cif para profissionais que prestam atendimento às pessoas com deficiência nas diversas pastas setoriais.	Realizar 2 turmas anuais, com disponibilização de 30 vagas, a distância ou semipresenciais.	Contínuo	IMAP	GDPD SMS FAS
1.3 h	Promover capacitação para as equipes dos caps abordando questões relativas às pessoas com deficiência e sua inclusão no serviço.	Realizar uma capacitação anual.	Contínuo	SMS	
1.3 i	Promover formação inicial e continuada aos profissionais que atuam na área da educação sobre as questões relativas às pessoas com deficiência, sua inclusão social e práticas pedagógicas inclusivas.	Contemplar a temática da educação especial no programa anual veredas formativas.	Contínuo	SME	IMAP

1.3 j	Capacitar os profissionais do SUAS, socializando e disseminando informações e conhecimentos para qualificar o atendimento dos serviços ofertados a pessoa com deficiência e suas famílias.	Realizar uma capacitação anual.	Contínuo	FAS	
1.3 k	Capacitar os profissionais da política de trabalho, emprego e renda, socializando e disseminando informações e conhecimentos para qualificar o atendimento dos serviços ofertados a pessoa com deficiência e suas famílias.	Realizar uma capacitação anual.	Contínuo	FAS	
1.3 l	Capacitar as equipes municipais de esporte e lazer sobre questões relativas à pessoa com deficiência e sua inclusão.	Realizar projeto "professor inclusivo", para 100 professores de educação física que atuam em escolas.	Curto	SMELJ	CMDPCD
		Realizar duas capacitações para professores da SMELJ sobre esportes para pessoas com deficiência.			Comitê Paraolímpico Brasileiro ONG Special Olympics Brasil

Objetivo 1.4 - Realizar levantamento de dados de maneira a subsidiar ações públicas de garantia de direitos para pessoas com deficiência.

Item	Ações	Metas	Prazo	Responsável	Envolvidos
1.4 a	Realizar levantamento de informações sobre servidores da PMC que possuem deficiência, com estratégia de monitoramento dos dados.	Criar base de dados em parceria com o setor de recursos humanos específico de cada órgão.	Curto	SMAP	Demais órgãos municipais
		Realizar atualização anual dos dados de servidores com deficiência no cadastro funcional.	Contínuo		

1.4 b	Realizar mapeamento das pessoas com deficiência, nas diferentes faixas etárias, incluídas em serviços de acolhimento.	Apresentar um relatório anual para o CMDPCD do número de pessoas com deficiência acolhidas.	Contínuo	FAS	
1.4 c	Realizar mapeamento das pessoas com deficiência, nas diferentes faixas etárias, cadastradas no cadastro único.	Apresentar um relatório anual para o CMDPCD do número de pessoas com deficiência cadastradas no Cadastro Único.	Contínuo	FAS	
1.4 d	Monitorar os dados referentes às situações de violação de direitos das pessoas com deficiência, notificadas na rede de proteção.	Apresentar um relatório anual dos casos situações de violação de direitos das pessoas com deficiência, notificadas na rede de proteção.	Contínuo	SMS	
1.4 e	Monitorar os agendamentos de pessoas com deficiência nos serviços de reabilitação física, auditiva, visual e intelectual/transtorno do espectro autista.	Apresentar um relatório anual ao CMDPCD do número de agendamentos realizados via central de marcação de consultas.	Contínuo	SMS	
1.4 f	Realizar o mapeamento das pessoas com deficiência acamadas.	Apresentar um relatório anual para o CMDPCD do número de pessoas com deficiência acamadas.	Contínuo	SMS	
1.4 g	Criar um sistema informatizado de gerenciamento dos atendimentos prestados à pessoa com deficiência na PMC.	Implantar sistema de gestão de atendimentos para a GDPD.	Curto	SMAP-SIT	GDPD
1.4 h	Identificar nos sistemas informatizados da PMC, os atendimentos realizados para pessoas com deficiência, permitindo a extração de relatórios dos mesmos.	Implementar a identificação de pessoas com deficiência no Cadastro Único do Cidadão (E-Cidadão).	Curto	SMAP-SIT	GDPD DEMAIS ÓRGÃOS MUNICIPAIS
		Adequar os sistemas da PMC para integração ao e-cidadão	Curto		

		extração de relatórios.			
--	--	-------------------------	--	--	--

Objetivo 1.5 - Promover acessibilidade comunicacional nas campanhas e materiais da prefeitura.

Item	Ações	Metas	Prazo	Responsável	Envolvidos
1.5 a	Divulgação dos serviços da PMC em formato acessível.	Proporcionar janela de Libras e audiodescrição nos materiais publicitários da PMC.	Médio	SMCS	GDPD
1.5 b	Promover acessibilidade nos sites e redes sociais da PMC.	Disponibilizar recursos de acessibilidade no site da PMC.	Contínuo	SMCS	
		Realizar descrição de imagem em 100% das postagens nas redes sociais da PMC.			
1.5 c	Proporcionar acessibilidade nas campanhas, matérias e materiais informativos da PMC.	Proporcionar 100% das campanhas, matérias e materiais informativos da PMC em formato acessível.	Contínuo	SMCS	
1.5 d	Garantir o amplo acesso ao material de cursos ao aluno com deficiência visual, com uso de tecnologias de informação e comunicação.	Atender 100% da demanda dos alunos com deficiência visual.	Contínuo	IMAP	GDPD

Objetivo 1.6 - Proporcionar o acesso facilitado e acessível a informações sobre questões relativas às pessoas com deficiência e seus direitos.

Item	Ações	Metas	Prazo	Responsável	Envolvidos
1.6 a	Ampliar a divulgação do departamento dos direitos da pessoa com deficiência da SGM.	Realizar posts semanais em formatos acessíveis nas redes sociais do GDPD, divulgando suas ações.  Manter atualizado o site do GDPD: <a href="http://pessoacomdeficiencia.curitiba.pr.gov.br">pessoacomdeficiencia.curitiba.pr.gov.br</a> .	Contínuo	GDPD	SMCS

1.6 b	Promover acesso à informações sobre curatela e tomada de decisão apoiada para famílias, profissionais da rede de atendimento e outros profissionais afins.	Promover 3 reuniões informativas anuais, com oferta de 50 vagas por reunião.	Contínuo	GDPD	Instituições de Ensino Superior parceiras
1.6 c	Promover o acesso das pessoas com deficiência e suas famílias à informações sobre proteção de dados, tendo em vista sua vulnerabilidade tecnológica.	Realizar uma ação informativa, em formato acessível, sobre proteção de dados.	Médio	GDPD	
1.6 d	Promover acesso à informação sobre os atendimentos de saúde mental para as famílias de pessoas com deficiência usuárias de CAPS.	Promover acesso à informação à 100% das famílias de pessoas com deficiência usuárias de CAPS.	Contínuo	SMS	
1.6 e	Proporcionar acesso das pessoas com deficiência à informações acessíveis sobre seus direitos.	Realizar 4 encontros anuais, com roda de conversa sobre os direitos das pessoas com deficiência, em formato acessível, com abertura de 50 vagas por encontro.	Contínuo	GDPD	

Eixo 2 - Saúde, habilitação e reabilitação.

Objetivo 2.1 - Prestar atendimento de saúde humanizado e de qualidade para as pessoas com deficiência, com especial atenção a suas necessidades específicas.

Item	Ações	Metas	Prazo	Responsável	Envolvidos
2.1 a	Manter o atendimento prioritário para pessoas com deficiência em todos os serviços de saúde, respeitando seus protocolos específicos.	100% das demandas de prioridade, respeitando os protocolos específicos.	Contínuo	SMS	
2.1 b	Propiciar ampliação da oferta de atendimento de fonoaudiologia.	Ampliação de 100% das ofertas em fonoaudiologia na atenção secundária.	Curto	SMS	

2.1 c	Desenvolver estratégias com o apoio dos conselhos municipais afins, para a responsabilização do usuário/família quanto a adesão aos tratamentos de saúde e a minimização do índice de absenteísmo.	Desenvolver uma estratégia anual.	Contínuo	SMS	Conselhos municipais (CMS, CMDPCD, CMAS)
2.1 d	Manter a oferta de estimulação precoce por equipe multidisciplinar para bebês com atraso no neurodesenvolvimento.	Ofertar estimulação precoce à 100% dos bebês com atraso no neurodesenvolvimento acompanhados pela rede municipal de saúde.	Contínuo	SMS	
2.1 e	Desenvolver ações de promoção e manutenção da saúde às pessoas com deficiência com condições crônicas.	Ofertar ações de promoção à saúde nos 10 distritos sanitários para pessoas com deficiência com condições crônicas.	Contínuo	SMS	SMELJ ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL E COMUNIDADE
		Criar um banco de dados para adesão nas atividades e vagas ofertadas pela SMELJ, de pessoas com deficiência atendidas pelos programas da sms.	Curto	SMELJ	SMS
2.1 f	Manter no sistema e-saúde as ofertas para concessão e reposição de aasi (aparelho de amplificação sonora individual), de acordo com a proporcionalidade de vagas estabelecidas em protocolo sms.	Ofertar 70% das vagas para concessão de novos aasi e 30% para reposição.	Contínuo	SMS	
2.1 g	Ofertar atendimento em saúde para pessoas com transtorno do espectro autista.	Ofertar atendimento especializado para 100% das pessoas com tea acompanhados pela rede municipal de saúde.	Contínuo	SMS	

Eixo 3 - Educação e trabalho.

Objetivo 3.1 - Proporcionar uma educação inclusiva e especializada de qualidade, garantindo um processo de aprendizagem mais adequado e inclusivo aos estudantes com deficiência.

Item	Ações	Metas	Prazo	Responsável	Envolvidos
3.1 a	Realizar avaliação psicoeducacional nos centros municipais de atendimento educacional especializado, com utilização de instrumentos científicos de avaliação, resultando na geração do plano de atendimento individualizado e definição dos níveis de suporte necessários para o estudante.	Realizar avaliação psicoeducacional em 100% dos estudantes da rede municipal de ensino com demanda identificada.	Contínuo	SME	
3.1 b	Criar estratégias de conscientização das escolas especiais particulares e filantrópicas para que na entrada do estudante (primeira matrícula) seja realizada avaliação sobre a modalidade educacional mais apropriada ao aluno e orientação para a família.	Criar uma campanha informativa direcionada para as escolas na modalidade especial existentes em Curitiba.	Médio	GDPD	
3.1 c	Ofertar recursos de acessibilidade para os estudantes com deficiência, de forma a eliminar as barreiras e promover sua inclusão efetiva em todas as atividades escolares.	Ofertar recursos de acessibilidade para 100% dos estudantes com deficiência da rede municipal, conforme suas necessidades identificadas, não ultrapassando 90 dias entre a solicitação e o acesso ao recurso.	Contínuo	SME	

3.1 d	Promover o ensino de Libras para os estudantes surdos, e o ensino de Braille, soroban e orientação em mobilidade para os estudantes cegos e com baixa visão.	Promover ensino de Libras para 100% dos estudantes surdos com demanda identificada, conforme escolha familiar.	Contínuo	SME	
3.1 e	Contemplar na merenda escolar fornecida pelo município os alimentos específicos como dieta enteral, espessantes, entre outros, conforme demanda dos estudantes.	Contemplar na merenda alimentos específicos para 100% dos estudantes da rede municipal de educação com essa necessidade específica.	Contínuo	SME	
3.1 f	Promover educação bilíngue para os estudantes surdos de maneira inclusiva.	Criar uma estratégia para oferta de educação bilíngue para os estudantes surdos, de maneira inclusiva.	Médio	SME	

3.1 g	Realizar monitoramento dos estudantes com deficiência incluídos no ensino comum, com acompanhamento sistemático dos atendimentos e recursos utilizados.	Apresentar um relatório anual ao CMDPCD sobre as informações de atendimentos e recursos utilizados pelas crianças com deficiência incluídas na rede municipal.	Contínuo	SME	
-------	---	--	----------	-----	--

Objetivo 3.2 - Promover a inclusão das pessoas com deficiência no mundo do trabalho, proporcionando o direito à empregabilidade em ambiente adequado e digno.

Item	Ações	Metas	Prazo	Responsável	Envolvidos
3.2 a	Promover a Semana Municipal da Empregabilidade da Pessoa com Deficiência.	Realizar o evento anual Semana da Empregabilidade da Pessoa com Deficiência (instituída pelo Decreto Municipal 1590/2013 e alterada pelo Decreto Municipal 1326/2017), na semana do dia 21 de setembro,	Contínuo	FAS	GDPD
3.2 b	Monitorar a permanência das pessoas com deficiência nas vagas de emprego, encaminhadas pelo SINE por meio da criação de relatório da empresa contratante especificando o desligamento ou a demissão.	Monitorar a permanência das pessoas com deficiência nas vagas de emprego, com solicitação de relatório anual.	Contínuo	FAS	GDPD
3.2 c	Orientar as empresas que ofertam vagas exclusivas para pessoas com deficiência por meio do sistema - SINE.	Orientar 100% das empresas que ofertarem vagas exclusivas para pessoa com deficiência por meio do SINE, de acordo com a categoria de deficiência do candidato da pessoa contratada.	Contínuo	FAS	GDPD

3.2 d	Articular com órgãos e entidades governamentais e não governamentais que atuam em ações de empregabilidade, com estratégias para informação e sensibilização, visando a inclusão das pessoas com deficiência no mundo do trabalho.	Realizar 4 reuniões por ano da Câmara de Inclusão no Mundo do Trabalho.	Contínuo	GDPD	
3.2 e	Estreitar a relação entre as unidades de atendimento do SINE e o apoio à empregabilidade da pessoa com deficiência, por meio da criação de vagas permanentes na Câmara de Inclusão no Mundo do Trabalho para participação de representantes das unidades de atendimento das 10 Regionais.	Disponibilizar 10 vagas em 100% das reuniões da Câmara de Inclusão no Mundo do Trabalho para representantes das unidades de atendimento do SINE das Regionais.	Contínuo	GDPD	FAS
3.2 f	Promover estratégias de suporte para a permanência das pessoas com deficiência nas vagas de emprego, com oferta de orientação direcionada para as empresas contratantes.	Realizar uma visita mensal a empresas contratantes, com orientações visando a permanência das pessoas com deficiência nas vagas.	Contínuo	GDPD	
3.2 g	Incentivar a inclusão competitiva das pessoas com deficiência no mundo do trabalho em igualdade de oportunidade com as demais pessoas em vagas técnicas, administrativas e cargos de chefia.	Realizar uma visita mensal a empresas contratantes, com orientação sobre vagas técnicas, administrativas e cargos de chefia.	Contínuo	GDPD	
		Incluir o assunto em uma reunião da Câmara de Inclusão no Mundo do Trabalho.	Curto		

3.2 h	Monitorar os indicadores de desempenho da intermediação de mão de obra, sendo: quantidade de vagas ofertadas (exclusivas para pessoas com deficiência), quantidade de pessoas com deficiência encaminhadas para entrevistas e número de contratados, conforme dados do SINE municipal.	Apresentar um relatório anual ao CMDPCD com os indicadores de desempenho de mão de obra do público com deficiência.	Contínuo	FAS	
3.2 i	Proporcionar acessibilidade nos concursos públicos e processos seletivos da PMC, conforme definições da Lei Brasileira de Inclusão.	Inserir em 100% dos termos de referência para contratação de instituição realizadora de concurso ou processo seletivo a obrigatoriedade de acessibilidade para as pessoas com deficiência na execução das fases dos procedimentos.	Contínuo	SMAP	Órgão municipal que solicitou o concurso público ou processo seletivo. Instituição contratada para realização.
3.2 j	Estruturar os concursos públicos e processos seletivos de forma a garantir o percentual de vagas destinado legalmente às pessoas com deficiência.	Quando autorizada a realização de concurso público ou processo seletivo para a PMC reservar 5% (cinco por cento) das vagas para pessoas com deficiência, conforme legislação.	Contínuo	SMAP	Órgão municipal que solicitou o concurso público ou processo seletivo. Instituição contratada para realização.

Objetivo 3.3 - Proporcionar às pessoas com deficiência qualificação profissional de modo a contribuir para uma inclusão mais efetiva no mundo do trabalho.

Item	Ações	Metas	Prazo	Responsável	Envolvidos
3.3 a	Ofertar qualificação profissional e comportamental preferencialmente para o público em situação de vulnerabilidade e ou risco social, por meio de cursos, palestras, oficinas e demais ações, garantindo a acessibilidade e o uso	Ofertar acessibilidade e uso de tecnologia assistiva em 100% das turmas de qualificação profissional e comportamental com demanda identificada.	Contínuo	FAS	GDPD

	de tecnologias assistivas.				
3.3 b	Oportunizar a inclusão de adolescentes e jovens com deficiência nos programas de formação para ingresso no mercado de trabalho.	Realizar ação anual nas 10 Regionais.	Contínuo	FAS	GDPD
3.3 c	Criar estratégias para o monitoramento dos estudantes com deficiência matriculados no ensino superior, visando sua preparação para inclusão no mundo do trabalho.	Realizar uma visita em cada uma das principais Instituições de Ensino Superior existente em Curitiba para orientação e solicitação de informações.	Curto	GDPD	Instituições de Ensino Superior
		Monitorar as informações passadas pelas Instituições de Ensino Superior, com elaboração de um relatório anual.	Contínuo		

#### Eixo 4 - Moradia e assistência social.

Objetivo 4.1 - Promover ações de proteção social básica para as pessoas com deficiência, oportunizando acesso a serviços e benefícios socioassistenciais.

Item	Ações	Metas	Prazo	Responsável	Envolvidos
4.1 a	Aumentar o número de atendimentos e intensificar as ações prestadas ao público prioritário da assistência, dentre eles, pessoas com deficiência, participantes do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos na execução direta e indireta.	Aumentar em 20% os atendimentos no serviço de convivência e fortalecimento de vínculos.	Longo	FAS	
4.1 b	Aumentar o número de	Aumentar em 20%	Longo	FAS	

	atendimentos e intensificar as ações prestadas ao público prioritário, dentre eles, pessoas com deficiência, participantes do serviço de proteção e atendimento integral à família.	os atendimentos no serviço de proteção e atendimento integral à família.			
4.1 c	Intensificar e promover o aumento do número de usuários acompanhados pelos serviços de proteção social básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosas.	Aumentar em 20% os usuários acompanhados pelos serviços de proteção social básica no domicílio.	Longo	FAS	
4.1 d	Divulgar, orientar e intensificar o acesso a isenção tarifária, transporte acesso, entre outros benefícios exclusivos destinados às pessoas com deficiência no município de Curitiba.	Aumentar em 20% os usuários alcançados pela divulgação de benefícios.	Longo	FAS	GDPD

Objetivo 4.2 - Proporcionar o acesso das pessoas com deficiência aos serviços de proteção social especial de média e alta complexidade.

Item	Ações	Metas	Prazo	responsável	Envolvidos
4.2 a	Qualificar e ampliar a oferta do serviço de proteção social especial para pessoas com deficiência, na modalidade de centro dia e unidades referenciadas.	Ampliar em 3 unidades para atendimento na modalidade centro dia e unidades referenciadas, conforme demanda apresentada pelos serviços de atendimento às pessoas com deficiência e recursos disponíveis na PMC.	Longo	FAS	
4.2 b	Realizar trabalho de articulação em rede nos casos de risco, vulnerabilidade e violação de direitos de adultos com deficiência, por meio da rede de atendimento integrado à pessoa com	Realizar uma reunião mensal para acompanhamento dos casos.	Contínuo	GDPD	FAS SME SMS MP CMDPCD

	deficiência em situação de risco para violação de direitos.				
4.2 c	Adequar e ampliar a oferta dos atendimentos para pessoas com deficiência no serviço de acolhimento institucional, encaminhadas pelos órgãos de defesa de direitos (CREAS, MPPR, Varas da Infância), conforme Resolução 109 (CNAS, 11/11/2009).	Ampliar, anualmente, em 5% o número de atendimentos para pessoas com deficiência (crianças, adolescentes, adultos e idosos) nos acolhimentos existentes no município de Curitiba.	Contínuo	FAS	SMS GDPD SME
4.2 d	Incentivar a inclusão de crianças e adolescentes com deficiência em situação de violação de direitos que demande acolhimento, em serviço de acolhimento na modalidade família acolhedora.	Realizar uma análise diagnóstica do número e perfil de famílias com potencial para programa família acolhedora.	Curto	FAS	SMS SME REDE PROTEÇÃO SISTEMA DE GARANTIAS DE DIREITOS SMAB COHAB REDES PARCEIRAS
		Incluir no serviço de família acolhedora 100% das crianças e adolescentes com demanda de acolhimento que possuam perfil para esta modalidade.	Longo		
4.2 e	Capacitar as instituições credenciadas para ofertar o programa família acolhedora e as famílias cadastradas para o atendimento das crianças e adolescentes com deficiência.	Capacitar 100% das instituições credenciadas e famílias cadastradas para o programa família acolhedora.	Contínuo	FAS	GDPD

Objetivo 4.3 - Priorizar o acesso à moradia para as pessoas com deficiência, informando-as acerca da política habitacional e seus critérios.

Item	Ações	Metas	Prazo	responsável	Envolvidos
4.3 a	Destinar percentual de 3% das unidades habitacionais para atendimento prioritário das famílias com pessoas com deficiência.	Reservar 3% das unidades habitacionais em todos os empreendimentos da cohab para as pessoas com deficiência.	Longo	COHAB	Departamento de Comercialização, Setor de Correspondente Bancário

4.3 b	Divulgar informações em formato acessível sobre a política de habitação, seus critérios e processos, de forma a atingir as pessoas com deficiência e suas famílias.	Informar 100% das pessoas com deficiência inscritas na cohab sobre os critérios de atendimento nos programas habitacionais.	Longo	COHAB	Departamento de Comercialização, Setor de Correspondente Bancário
-------	---	---	-------	-------	---

Eixo 5 - Transporte, mobilidade e acessibilidade

Objetivo 5.1 - Proporcionar vias públicas acessíveis, de maneira a colaborar para a mobilidade das pessoas com deficiência.

Item	Ações	Metas	Prazo	Responsável	Envolvidos
5.1 a	Notificar os proprietários dos imóveis quando suas calçadas forem executadas em desacordo com as normas técnicas de acessibilidade vigentes.	Notificar 100% dos proprietários cujas calçadas tenham sido fiscalizadas e estejam em desacordo com as normativas.	Contínuo	SMU	
5.1 b	Definir rotas acessíveis conforme diretrizes do Plano Setorial de Mobilidade e do Plano Estratégico de Pedestrianização e Calçadas.	Contemplar uma ação em cada Regional, conforme prazo do Plano Setorial de Mobilidade e do Plano Estratégico.	Longo	IPPUC	Administrações Regionais SGM
5.1 c	Desenvolver ações de melhorias e adequações do espaço público da área central (40km/h), junto aos corredores do transporte coletivo e pólos geradores de pedestres, com o objetivo de ordenar e eliminar barreiras de acessibilidade para circulação de pedestres.	Realizar uma proposta anual de melhoria, com atualização bienal do mapa diagnóstico.	Contínuo	IPPUC	SGM SMDT SETRAN
5.1 d	Definir e desenvolver ações de estruturação urbana em logradouro público, nas Regionais, com o objetivo de ampliar a rede de calçadas para circulação de pedestres, conforme orientações do Plano Diretor e Setorial de	Contemplar uma ação por Regional.	Longo	IPPUC	Administrações Regionais - SGM SMOP

	Mobilidade de Curitiba.				
5.1 e	Orientar as concessionárias de serviço (água, luz, telefone, gás) quanto aos materiais utilizados nas tampas dos dutos e caixas, visando que possuam resistência suficiente para não ocorrer quebras e prejudicar a segurança das pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.	Realizar uma campanha informativa direcionada às concessionárias de serviço que atuam no município de Curitiba.	Médio	GDPD	
5.1 f	Avaliar criteriosamente a viabilidade de instalação dos dispositivos de semáforo com sinal sonoro, ponto a ponto, do local e do uso, conforme demanda registrada.	Analisar 100% das demandas, com emissão de parecer técnico em até 2 meses a partir da solicitação.	Contínuo	SETRAN	Administrações Regionais - SGM

Objetivo 5.2 - Promover acessibilidade nos espaços e equipamentos públicos, de forma a assegurar às pessoas com deficiência a igualdade de oportunidade no acesso aos serviços.

Item	Ações	Metas	Prazo	Responsável	Envolvidos
5.2 a	Proporcionar acessibilidade nas ruas da cidadania e prédio central da PMC.	Proporcionar acessibilidade arquitetônica nas 10 ruas da cidadania e no prédio central da PMC.	Curto	SGM	IPPUC SMOP
5.2 b	Proporcionar acessibilidade nos equipamentos da PMC.	Proporcionar acessibilidade arquitetônica em 100% dos equipamentos da PMC.	Longo	Órgãos municipais responsáveis pelos equipamentos	
5.2 c	Promover acessibilidade no entorno da sede do GDPD, conforme norma técnica vigente.	Realizar obra de acessibilidade nas calçadas no entorno da sede do GDPD.	Curto	GDPD	SGM

5.2 d	Disponibilizar banheiros acessíveis nos terminais de ônibus.	Realizar manutenção e atualização dos itens de acessibilidade nos banheiros dos terminais de ônibus, conforme normas técnicas vigentes.	Contínuo	URBS	IPPUC
5.2 e	Proporcionar acessibilidade arquitetônica nos espaços culturais da FCC, realizando as adequações necessárias.	100% dos espaços da FCC com acessibilidade arquitetônica, conforme a norma técnica vigente	Longo	FCC	SGM SME
5.2 f	Criar estratégias de conscientização de comerciantes para promoção de acessibilidade em seus comércios.	Realizar uma ação informativa sobre acessibilidade direcionada para comerciantes.	Médio	GDPD	
5.2 g	Criar estratégias para conscientizar comerciantes sobre o direito ao cardápio em Braille, letra ampliada e em meio digital acessível nos estabelecimentos comerciais de alimentação.	Criar material informativo para distribuição.	Curto	GDPD	SMCS
5.2 h	Criar estratégias para conscientizar os hotéis e redes hoteleiras presentes em Curitiba sobre a necessidade de promover acessibilidade nos quartos e espaços coletivos e de acesso.	Realizar uma ação informativa sobre acessibilidade direcionada para hotéis.	Médio	GDPD	

Objetivo 5.3 - Proporcionar serviço de transporte acessível e de qualidade para as pessoas com deficiência.

Item	Ações	Metas	Prazo	Responsável	Envolvidos
5.3 a	Ampliar a frota do transporte especializado Acesso.	Ampliar para 10 veículos a frota do Acesso.	Médio	GDPD	

5.3 b	Monitorar os veículos automotores de transporte coletivo que utilizam o adesivo do símbolo internacional de acessibilidade, em suas devidas certificações da ANTT.	Monitorar e fiscalizar 100% dos veículos de transporte coletivo que possuem adesivo com símbolo internacional de acessibilidade.	Contínuo	URBS	
5.3 c	Realizar estudo dos locais com estação tubo que permitem a implantação de rampas de acesso conforme as normas de acessibilidade, em face do espaço físico disponível na calçada e ruas em seu entorno.	Realizar estudo de 100% dos locais com estação tubo para análise da viabilidade de implantação de rampa de acesso.	Longo	URBS	IPPUC SETRAN SMOP SGM
5.3 d	Adequar as portas de acesso das estações tubo e catracas à Norma 9050/2015 (ABNT).	Adequação de 100% das portas de acesso das estações tubo e catracas.	Médio	URBS	IPPUC (novos projetos)
5.3 e	Proporcionar que os táxis cumpram com o percentual de 10% de veículos acessíveis.	Fazer constar como exigência nos processos licitatórios do táxi a modalidade acessível (táxi compartilhado) em número hábil às projeções legais.	Contínuo	URBS	
5.3 f	Capacitar motoristas e cobradores de ônibus das empresas que operam em Curitiba sobre a utilização do elevador, a fim de proporcionar que seu uso não seja restrito às pessoas em cadeira de rodas, possibilitando o embarque e desembarque com autonomia e segurança das pessoas com mobilidade reduzida.	Solicitar das empresas relatório anual sobre o treinamento realizado com os motoristas e cobradores para operação do elevador para atendimento de todas as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida que dele necessitem.	Contínuo	URBS	

Objetivo 5.4 - Oportunizar às pessoas com deficiência o acesso a recursos de tecnologia assistiva e serviços que maximizem sua autonomia, mobilidade pessoal e qualidade de vida.

Item	Ações	Metas	Prazos	Responsável	Envolvidos
------	-------	-------	--------	-------------	------------

5.4 a	Criar um serviço de empréstimo de materiais de tecnologia assistiva.	Criar o serviço municipal "É pra já", com adequação de espaço e aquisição de materiais de tecnologia assistiva para empréstimo para as pessoas com deficiência.	Curto	GDPD	
5.4 b	Ampliar a capacidade de atendimento da Central de Libras.	Ampliar equipe para 5 profissionais intérpretes.	Médio	GDPD	
5.4 c	Propiciar um espaço de troca e aprendizado sobre o serviço de interpretação de Libras, com presença de representantes de outros municípios	Criar um fórum virtual de Centrais de Libras de todo Brasil, com calendário de reuniões periódicas.	Curto	GDPD	
5.4 d	Criar um serviço municipal de audiodescrição para atender a demanda das pessoas cegas e com baixa visão.	Criar serviço de audiodescrição, com adequação de espaço, aquisição de equipamentos e capacitação de profissionais.	Médio	GDPD	

Eixo 6 - Cultura, esporte, turismo e lazer.

Objetivo 6.1 - Proporcionar o acesso das pessoas com deficiência a atividades de lazer inclusivas e acessíveis, a fim de contribuir para sua qualidade de vida.

Item	Ações	Metas	Prazo	Responsável	Envolvidos
6.1 a	Implantar e fazer manutenção de brinquedos inclusivos em locais fixos e estratégicos a serem definidos, em parceria com outros órgãos da administração pública.	Implantar brinquedos inclusivos em 4 Regionais nos primeiros dois anos, e em 6 Regionais nos terceiro e quarto anos.	Médio	SMELJ	GDPD IPPUC SMCS SMMA SMOP SMU SMF SME
6.1 b	Inserir os brinquedos inclusivos nas ações municipais voltadas para crianças, realizando ampla divulgação dos mesmos.	Oportunizar os brinquedos inclusivos em 100% dos principais eventos das Regionais e do Departamento de Lazer.	Contínuo	SMELJ	GDPD SMCS SMMA SME SETRAN SMAB
6.1 c	Realizar atividades inclusivas, de forma a proporcionar lazer para pessoas com e sem deficiência, sem segregação de público.	Oportunizar ações e atividades inclusivas em 100% dos principais eventos das Regionais e do Departamento	Contínuo	SMELJ	GDPD SMCS SMMA SME SETRAN SMAB

		de Lazer.			
--	--	-----------	--	--	--

Objetivo 6.2 - Promover o acesso das pessoas com deficiência às atividades esportivas inclusivas e ao paradesporto.

Item	Ações	Metas	Prazo	Responsável	Envolvidos
6.2 a	Proporcionar a prioridade na disponibilização de vaga para pessoas com deficiência nas atividades esportivas realizadas nas Regionais.	Ampliar número de turmas de atividades de paradesporto para pessoas com deficiência, ofertando uma modalidade esportiva por Regional.	Médio	SMELJ	
		Ampliar para 4 vagas por turma reservadas exclusivamente para pessoas com deficiência nas atividades de piscina.	Médio		
6.2 b	Realizar adequações nas piscinas municipais para que se tornem acessíveis para pessoas em cadeira de rodas e com nanismo.	Construir rampas e elevadores para acesso, e plataformas subaquáticas para adequação da profundidade das piscinas.	Longo	SMELJ	SMOP
6.2 c	Criar estratégias para conscientizar as academias privadas sobre a disponibilização de banheiro acessível individual para as pessoas com deficiência.	Realizar uma ação informativa sobre acessibilidade direcionada para academias.	Médio	GDPD	
6.2 d	Incentivar por meio do programa de iniciação esportiva, a participação de crianças e jovens com deficiência, de 06 a 17 anos, nas aulas sistemáticas de esporte ofertados pela PMC.	Aumentar em 25% o número de participações de crianças e jovens com deficiência nas atividades de iniciação esportiva.	Médio	SMELJ	

6.2 e	Ofertar dentro do rol das modalidades esportivas do programa de iniciação esportiva da PMC, modalidades paradesportivas.	Ampliar para, no mínimo, duas modalidades paradesportivas por Regional, no programa iniciação esportiva.	Médio	SMELJ	
6.2 f	Promover a interação entre a comunidade e as pessoas com deficiência, com a participação intersetorial de clubes paradesportivos, escolas, Secretarias e instituições do terceiro setor, respeitando as especificidades de cada deficiência para atendimento global e efetivo do maior número de cidadãos.	Realizar competições e festivais de iniciação esportiva anuais para crianças e jovens com deficiência	Contínuo	SMELJ	
6.2 g	Realizar modalidades paradesportivas, dentro do cronograma dos jogos escolares da PMC.	Identificar estudantes que se destacam no meio escolar, encaminhando 100% destes aos clubes paradesportivos da cidade.  Realizar ação anual para estimular que atletas das competições escolares e entidades que atendem as pessoas com deficiência apresentem projetos para o Programa Municipal de Incentivo ao Esporte.	Contínuo	SMELJ	
6.2 h	Incentivar atletas com deficiência em diferentes modalidades de rendimento.	Realizar torneios anuais de várias modalidades diferentes na copa curitiba paradesportiva.	Contínuo	SMELJ	

		Viabilizar a participação anual de 150 atletas e 30 técnicos, representando a PMC, nos Jogos Abertos Paradesportivos do Paraná (PARAJAPS).			
6.2 i	Ampliar a divulgação do paradesporto, a fim de oportunizar o acesso das pessoas com deficiência ao esporte.	Desenvolver uma campanha informativa divulgando as ações ofertadas pela PMC, para ampliar a comunicação efetiva e o acesso das pessoas com deficiência às ações paradesportivas ofertadas.	Curto	SMELJ	
6.2 j	Divulgar nos equipamentos de educação as atividades esportivas disponíveis, a fim de contribuir com a adesão dos estudantes com deficiência.	Realizar a divulgação anual dos Jogos Escolares Paradesportivos nas escolas municipais e estaduais.	Contínuo	SMELJ	SME
6.2 k	Desenvolver campanhas educativas, buscando um trabalho intersetorial para que, por meio do esporte, a temática da inclusão das pessoas com deficiência seja trabalhada nas escolas.	Desenvolver uma campanha educativa sobre esporte e inclusão das pessoas com deficiência.	Curto	SMELJ	SME
6.2 l	Realizar parceria com as Instituições de Ensino Superior, a fim de proporcionar acesso à informação sobre esporte para pessoas com deficiência.	Efetivar acordo de cooperação técnica com Instituições de Ensino Superior para atuação dos acadêmicos de educação física e áreas da saúde na realização da Copa Curitiba Paradesportiva.	Curto	SMELJ	Instituições de Ensino Superior

		Efetivar acordo de cooperação técnica com Instituições de Ensino Superior para atuação de acadêmicos de fisioterapia na delegação de Curitiba nos Jogos Abertos Paradesportivos do Paraná.			
		Capacitar acadêmicos das Instituições de Ensino Superior parceiras, a fim de auxiliarem na execução das ações voltadas às pessoas com deficiência.			

Objetivo 6.3 - Facilitar o acesso das pessoas com deficiência às atividades culturais, de forma a garantir a igualdade de oportunidade.

Item	Ações	Metas	Prazo	Responsável	Envolvidos
6.3 a	Ampliar gradativamente uma maior quantidade de materiais acessíveis disponíveis nas bibliotecas.	Ampliar em 20% o número de materiais acessíveis nas bibliotecas.	Longo	FCC	SGM SME
6.3 b	Criar estratégias para promoção de acessibilidade nas casas noturnas da cidade, tanto para área de público quanto para a área de palco, possibilitando a mobilidade com autonomia e segurança dos artistas com deficiência.	Realizar uma ação informativa sobre acessibilidade direcionada para as casas noturnas.	Médio	GDPD	
6.3 c	Proporcionar que os palcos dos eventos da PMC sejam acessíveis.	Prever em 100% dos novos contratos da FCC a solicitação de acessibilidade (rampa de acesso ou outras formas de acesso).	Contínuo	FCC	SGM

6.3 d	Proporcionar que os espaços reservados para pessoas em cadeira de rodas possuam elevação em relação ao nível do chão (plataforma), a fim de permitir a visualização do palco.	Prever em 100% dos novos contratos da FCC a solicitação de elevação.	Contínuo	FCC	SGM
6.3 e	Disponibilizar nos eventos municipais trocador que comporte pessoas adultas, em local com privacidade.	Prever em 100% dos novos contratos da FCC a solicitação de trocador.	Contínuo	FCC	SGM
6.3 f	Monitorar o cumprimento da disponibilização dos recursos de acessibilidade (audiodescrição e Libras) nos cinemas existentes no município, conforme previsão legal.	Criar um cadastro, das salas de cinema que disponibilizam os recursos de acessibilidade com atualização anual dos dados.	Contínuo	GDPD	
6.3 g	Criar estratégias de conscientização voltada para salas de cinema e teatro existentes em Curitiba sobre a disponibilização de lugar para pessoa com deficiência priorizando a reserva de poltronas e espaços próximos ao palco.	Realizar uma ação informativa sobre reserva de lugar para pessoa com deficiência direcionada para cinemas e hotéis.	Curto	GDPD	
6.3 h	Disponibilizar nos espetáculos culturais um profissional para auxiliar as pessoas com deficiência visual em seus trajetos durante o evento.	Prever em 100% dos espetáculos culturais a escala de acompanhamento no setor responsável por espetáculos.	Contínuo	FCC	
6.3 i	Aumentar a oferta de programas e oficinas culturais acessíveis e inclusivas, estimulando a participação das pessoas com deficiência.	Realizar verificação anual junto aos vários setores da FCC que ministram cursos e oficinas o planejamento de oficinas culturais acessíveis e inclusivas.	Contínuo	FCC	

6.3 j	Proporcionar acessibilidade nas exposições em museus e eventos culturais, incluindo a possibilidade de visualização tátil de obras.	Organizar junto a 100% dos setores de exposição a acessibilidade aos locais.	Contínuo	FCC	GDPD
		Organizar junto a 100% dos setores de exposição a listagem de obras para visualização tátil.			
		Verificar em 100% das exposições futuras essa possibilidade junto aos responsáveis (artistas, curadores).			
6.3 k	Reservar percentual para pessoas com deficiência nos editais de cultura da prefeitura de Curitiba.	Realizar uma consulta jurídica (lei de incentivo e assessoria) da legislação pertinente para a implementação de reserva de percentual.	Curto	FCC	

Objetivo 6.4 - Promover acessibilidade em eventos, a fim de contribuir para a participação das pessoas com deficiência.

Item	Ações	Metas	Prazo	Responsável	Envolvidos
6.4 a	Inserir nos cerimoniais do gape todas as questões de acessibilidade para as pessoas com deficiência, incluindo a parte comunicacional.	Promover acessibilidade em 100% dos cerimoniais do GAPE.	Médio	Cerimonial do GAPE	
6.4 b	Informar na divulgação dos eventos da PMC os recursos de acessibilidade que estarão disponíveis.	Implementar um campo com informações sobre acessibilidade no portal da comunicação para preenchimento do jornalista do órgão responsável pelo evento.	Curto	SMCS	

6.4 c	Capacitar a equipe municipal de eventos e cerimonial sobre questões relativas à pessoa com deficiência, com adequação dos protocolos às questões de acessibilidade.	Realizar uma capacitação sobre os direitos da pessoa com deficiência, inclusão e estratégias de acessibilidade para a equipe municipal de eventos e cerimonial.	Curto	Cerimonial do GAPE	GDPD
-------	---	---	-------	--------------------	------

Objetivo 6.5 - Promover o turismo acessível na cidade de Curitiba, oportunizando às pessoas com deficiência a participação com segurança e autonomia.

Item	Ações	Metas	Prazo	Responsável	Envolvidos
6.5 a	Criar estratégias para promover a acessibilidade em espaços coletivos (públicos) e de acesso correlacionados ao turismo.	Estabelecer parceria com o SEBRAE-PR, a fim de fomentar e contribuir com o Selo de Qualidade No Turismo do Paraná.	Médio	CTUR	GDPD
6.5 b	Elaborar estudo para implantação de recursos de audiodescrição e Libras nos veículos da Linha Turismo.	Elaborar um estudo de viabilidade que contemple a frota da Linha Turismo.	Médio	CTUR	URBS GDPD
6.5 c	Incluir e promover a acessibilidade nas oficinas de capacitação de motoristas e cobradores da Linha Turismo.	Realizar uma oficina anual.	contínuo	CTUR	URBS GDPD
6.5 d	Elaborar estudo para disponibilizar maquete tátil nos locais turísticos da cidade.	Elaborar um projeto para disponibilização de maquetes táteis.	Longo	CTUR	GDPD
6.5 e	Desenvolver pesquisa para avaliação de satisfação de bens e serviços colocados à disposição dos turistas com deficiência.	Realizar uma pesquisa de planejamento.	Médio	CTUR	GDPD
6.5 f	Promover a participação das pessoas com deficiência em eventos de natal realizados pelo CTUR.	Proporcionar interpretação em Libras em 100% dos eventos de natal realizados pelo CTUR.	Curto	CTUR	GDPD

6.5 g	Desenvolver projeto para equipar os postos de informações turísticas com mapas táteis identificando o itinerário da Linha Turismo.	Realizar um projeto para análise de viabilidade técnica e financeira.	Longo	CTUR	IPPUC GDPD
6.5 h	Manter atualizado e aprimorar o mapa turístico institucional da cidade com informações de acessibilidade.	Atualizar nova versão do mapa turístico institucional.	Médio	CTUR	GDPD
6.5 i	Desenvolver materiais - especialmente em meios digitais - que ampliem o acesso a informação ao turista com deficiência sobre o destino turístico Curitiba.	Desenvolver um material para difusão de informações no site institucional e mídias sociais.	Curto	CTUR	GDPD
6.5 j	Adequar o site da Feira de Arte e Artesanato Garibaldi (feira do largo da ordem) para torná-lo acessível.	Tornar o website 100% acessível.	Curto	CTUR	GDPD